

II JORNADA ACADÊMICA DAS ENGENHARIAS

TEMA: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO
DO ENGENHEIRO PARA O SÉCULO XXI



CONSIDERAÇÕES SOBRE ENCHENTES E INUNDAÇÕES EM GOVERNADOR VALADARES

Gabriel Onorato da Silva SANTOS¹
João Ventura RODRIGUES²
Lucas Alves BARBOSA³
Luana da Silva BATISTA⁴
Rondinely Geraldo PEREIRA⁵

Introdução: As enchentes vêm fazendo parte da história da cidade de Governador Valadares e, apesar de tratar-se de fenômeno natural, podem ser intensificadas pela prática humana no meio urbano. Observa-se que o meio natural tem sido cada vez mais degradado em por conta de atividades praticadas pelos seres humanos ao longo dos anos.

Objetivo: Compilar dados sobre as enchentes e inundações registradas em Governador Valadares – MG, para melhor entendimento da constância e impactos relativos a estes fenômenos. **Metodologia:** Foram realizados levantamentos bibliográficos acerca do histórico de enchentes e inundações na cidade de Governador Valadares – MG, a partir de registros de 1979 até o ano de 2020 cedidos pela Defesa Civil e pesquisas bibliográficas.

Resultados: No rio Doce, as cheias mais extraordinárias ocorreram em menor proporção comparando com as cheias ordinárias. Com base nos registros históricos de cheias máximas anuais é entendido que, nos 32 anos que foram analisados, em 12 ocorreu nível de vazão acima das cheias médias anuais, tendo maior potencial de impactos a natureza. Observa-se também que o ano de 1979 foi o ano com maior nível de cheia já constatado na história da região, atingindo 5,18 metros, não havendo cheia com maior vazão. Constatou-se também que com o passar dos anos o nível de cheias caiu bastante em relação ao passado. **Conclusão:** O nível do rio Doce tem caído com os últimos anos, ocorrendo menos enchentes e menor número de inundações nos bairros de Governador Valadares, essa redução está relacionada a diversos fatores, desde intervenções humanas a montante e soluções de planejamento urbano.

Palavras-chave: Governador Valadares. Enchentes. Inundações.

¹Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela UNIVALE, e-mail: gabriel.santos@univale.br.

²Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela UNIVALE, e-mail: joao.rodrigues@univale.br.

³Graduando em Engenharia Civil e Ambiental pela UNIVALE, e-mail: lucas.barbosa@univale.br.

⁴Mestra em Nutrição e Produção de Monogástricos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e professora do curso de Engenharia Civil e Ambiental da UNIVALE, e-mail: luana.batista@univale.br.

⁵Mestre em Construção Metálica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e professor do curso de Engenharia Civil e Ambiental da UNIVALE, e-mail: rondinely.pereira@univale.br.